



VIVÊNCIAS COM ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NASCIMENTO, Elka Costa Santos¹; ANDRADE, Leandro Oliveira de²

¹Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Estadual da Paraíba. elkanascimento13@gmail.com.

²Professor do curso de Bacharelado em Agroecologia. Universidade Estadual da Paraíba.

A criação de abelhas nativas é uma ferramenta valiosa para a educação ambiental, proporcionando experiências enriquecedoras, pois estimula uma consciência ambiental mais forte, a partir de interações positivas em benefício da conservação e sustentabilidade do meio ambiente. As abelhas nativas, conhecidas popularmente como abelhas-sem-ferrão, possuem seu aparelho de ferrão atrofiado, por isso são incapazes de ferocar, podendo ser facilmente manejadas sem causar danos físicos. Por esse aspecto singular se tornam, particularmente, atrativas para a observação e o estudo em ambientes naturais, como também em contextos educacionais. A experiência relatada foi fruto de vivências durante aulas ministradas no meliponário educativo Rancho do Caju, localizado no Município de Puxinanã - PB, para alunos do ensino fundamental de escolas da cidade de Campina Grande – PB. O objetivo do relato foi mostrar a aproximação do público infantil com as abelhas-sem-ferrão, estabelecendo um melhor entendimento sobre as mesmas e sua importância ecológica. A interação entre as crianças e os meliponíneos foi fundamental para o compartilhamento do conhecimento sobre as abelhas em relação às suas características, os produtos gerados por elas e sua importância para a biodiversidade. No primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa, promovendo um diálogo sobre o estudo das abelhas, sua importância ecológica e suas principais características morfológicas, logo em seguida, os alunos puderam observar e interagir com as abelhas nativas brasileiras na colmeia. Durante a vivência, foi possível perceber que os estudantes ficaram bastante estimulados e interessados sobre esses insetos, sua biologia e organização na colmeia, facilitando o processo de aprendizagem, proporcionando uma aula não convencional e estimulando os seus sentidos a partir dessa vivência. A educação ambiental, aliada às experiências com abelhas nativas, promoveu uma conscientização da conservação ambiental, estimulando o pensamento crítico das crianças, fazendo com que elas se sentissem parte da natureza. É interessante ressaltar que as abelhas estão sendo dizimadas, em parte, por falta de conhecimento. Espera-se que, com esta iniciativa, os estudantes envolvidos tenham percebido a importância da conservação das abelhas nativas e que possam ser agentes de disseminação desta prática.

PALAVRAS-CHAVE: Meliponicultura; Conservação; Meliponini; Meliponíneos.